

Os dez mandamentos, certezas para hoje.

12 de maio 2020



Devocional
Diário

Catedral
Presbiteriana do Rio de Janeiro

1. Oração

2. Leitura Bíblica: Êxodo 20. 1- 17

3. Introdução

Sem a menor pretensão de exaurir o tema, ou de ser legalista, iniciaremos uma série de estudos sobre os Dez Mandamentos e sua aplicação para hoje aos cristãos. Os Dez Mandamentos são apenas uma parte da Lei (torá), basicamente o seu início.

Uma vez que o Messias veio, cumpriu a lei e o seu propósito na Cruz, grande parte da Lei perde sua utilidade cerimonial e permanece como história (ex.: circuncisão). Porém, há várias normas de ordem espiritual, moral e de convivência, que foram mantidas e ainda devem ser seguidas.

Não confundamos a observância dos princípios dos Dez Mandamentos com a judaização da igreja nos dias de hoje, pois isso é uma afronta a Cristo e clara violação dos mandamentos do Senhor.

Por que os Dez Mandamentos ainda devem ser observados?

1) Pelo seu caráter moral e espiritual - São princípios que nos remetem ao nosso viver diário, um ponto de reflexão para nossa vida com Deus e nossa vida em sociedade.

2) Por orientar a nossa visão a respeito de prioridades, uma vez que os mandamentos se iniciam com o olhar para Deus e depois para o homem.

Hoje, pensaremos sobre o primeiro mandamento (Êx. 20. 3). O Breve Catecismo de Westminster em sua pergunta 46 expõe: “Que exige o primeiro mandamento?”. E traz a seguinte resposta: “O primeiro mandamento exige de nós o conhecer e reconhecer a Deus como o único Deus verdadeiro, e nosso Deus; e como tal adorá-lo”. (1Cr 28.9; Dt 26.17; Sl 95.6-7).

4. Reflexão

O que significa “Não terás outros deuses diante de mim”? Esse mandamento faz parte da primeira divisão que trata do relacionamento do homem para com Deus. É bastante interessante notar que logo no primeiro mandamento Deus ordena que o Seu povo O tenha como o Deus exclusivo, único.

Apenas para deixar claro, a frase se inicia com um sonoro “não”. Isso significa que se trata de um mandado, uma ordem... e não um simples desejo ou aspiração de Deus para o seu povo. Esse “não” iniciando a frase serve para que fiquemos atentos, pois aquilo que Deus vai falar é ordem!

“Não terás outros deuses”. Essa frase usada por Deus tem aplicação bastante ampla, pois nos faz refletir a respeito de tudo aquilo que pode ser “outro deus” em nossa vida. A idolatria está em foco aqui, mas não somente aquela estereotipada na adoração de uma imagem, já que existem muitas outras formas de termos outros deuses no lugar de Deus: o egoísmo e a soberba que nos faz sermos nosso próprio deus; o ateísmo que promove o desprezo por Deus; a troca que fazemos quando confiamos em coisas ou pessoas e não em Deus... Além dessas, certamente podemos enumerar outras milhares de formas que o ser humano inventou para colocar seu Criador em segundo plano, descumprindo a Sua vontade.

Assim, qualquer coisa que assuma o lugar de Deus em nossa vida, seja em termos de prioridade, em termos de adoração, em termos de confiança, em termos de amor, em termos de fé... é outro deus e, portanto, fere o primeiro mandamento. Interessante notar que uma das tentações que o diabo oferece a Jesus requeria justamente que Jesus se prostrasse e o adorasse, fazendo-o quebrar o primeiro mandamento: “Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe disse: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares” (Mt 4. 8). Há que se ter cuidado para não adorarmos outro deus no coração, mesmo declarando amor ao Deus verdadeiro.

A expressão “diante de mim” mostra claramente que Deus é um Deus zeloso e presente naquilo que acontece neste mundo. Assim, aqueles que o substituírem por outro deus, farão isso diante de sua vista, pois Ele está vendo e acompanhando todas as situações, na vida de cada um de nós, por mais escondida que possa ser essa troca de prioridade. Não há como enganá-Lo nessa questão.

Logo, o que Deus ensina no primeiro mandamento é uma exclusividade de adoração e dedicação a Ele. Além disso, mostra que não aceita ser o segundo e nem dividir a Sua glória com nada nem, ninguém. Que o Senhor nos oriente a tê-Lo como o único Deus e que o Senhor ocupe o primeiro lugar na vida de cada um de nós.

5. Finalizando:

1) Reflita sobre potenciais aspectos da vida que podem ser colocados, por você, em primeiro lugar. Quais são os seus potenciais deuses? Identificá-los é o primeiro passo para combatê-los.

2) Orem: Clamem a Deus pedindo que o Senhor aumente o seu amor por Ele;

3) Declarem o seu amor da seguinte forma:

- **famílias com mais de dois integrantes:** faça uma declaração de amor a quem está na sua esquerda (abraçe);
- **famílias com dois integrantes:** faça uma declaração de amor um ao outro (abraçe);
- **devocional individual:** reflita a respeito de suas atitudes, avalie se você tem sido bondoso;

